



13 de agosto de 2021

ATIVIDADE TURÍSTICA

Junho de 2021

COMPORTAMENTO DIFERENCIADO DO TURISMO DE RESIDENTES E DE NÃO RESIDENTES

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,4 milhões de dormidas em junho de 2021², o que compara com 476,7 mil hóspedes e 1,0 milhões de dormidas em junho de 2020. Os níveis atingidos em junho de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em junho de 2019 (-50,1% e -52,6%, respetivamente). Comparando ainda com junho de 2019, observaram-se decréscimos de 7,6% nas dormidas de residentes e de 72,0% nas dormidas de não residentes.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 212,7 milhões de euros no total e 158,2 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com junho de 2019, os proveitos totais diminuíram 54,4% e os relativos a aposento decresceram 55,4%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 31,8 euros em junho (20,5 euros em maio). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,4 euros em junho (76,7 euros em maio). Em junho de 2019, o RevPAR e o ADR foram 62,1 euros e 97,6 euros, respetivamente.

No **primeiro semestre do ano**, verificou-se uma diminuição³ de 21,3% das dormidas totais, resultante de variações de +23,7% nos residentes e de -50,8% nos não residentes. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 73,4% (-42,3% nos residentes e -85,9% nos não residentes). Neste período, os proveitos registaram variações de -13,4% no total e -11,3% relativos a aposento (-74,2% e -74,1%, face ao primeiro semestre de 2019).

Entre janeiro e junho de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de hóspedes e 9,4 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -15,6% e -19,1%, respetivamente, face ao mesmo período de 2020.

Este destaque inclui uma caixa com a análise da evolução do indicador proveito médio por dormida no primeiro semestre de 2021. Neste período, o proveito médio por dormida atingiu 41,9 euros, o que se traduziu num crescimento de 12,6% face ao mesmo período de 2020 (-2,7% quando comparado com o primeiro semestre de 2019).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de julho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em junho de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Maio 2021	Junho 2021	Jan - Jun		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	980,3	1 367,6	3 585,5	4 337,1	12 227,2
Residentes em Portugal	"	701,2	918,4	2 619,1	2 317,0	4 841,4
Residentes no estrangeiro	"	279,2	449,2	966,4	2 020,0	7 385,9
Dormidas	10³	2 043,5	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1
Residentes em Portugal	"	1 238,2	1 999,1	5 092,7	4 117,4	8 828,6
Residentes no estrangeiro	"	805,3	1 404,3	3 078,2	6 259,2	21 894,5
Estada média	nº noites	2,08	2,49	2,28	2,39	2,51
Residentes em Portugal	"	1,77	2,18	1,94	1,78	1,82
Residentes no estrangeiro	"	2,88	3,13	3,19	3,10	2,96
Taxa líquida de ocupação-cama	%	20,8	30,4	17,3	23,0	43,1
Proveitos totais	10 ⁶ €	125,6	212,7	463,1	534,7	1 794,9
Proveitos de aposento	"	90,7	158,2	342,4	386,2	1 322,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	20,5	31,8	16,1	19,2	41,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	76,7	87,4	72,7	66,1	81,5

Hóspedes e dormidas aumentaram mas para níveis muito inferiores ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,4 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 186,9% e 230,1%, respetivamente (+674,2% e +681,2% em maio, pela mesma ordem). Face ao mês de junho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 50,1% e as dormidas diminuíram 52,6%.

Comparando com junho de 2019, observaram-se decréscimos de 7,6% nas dormidas de residentes e de 72,0% nas dormidas de não residentes.

No primeiro semestre do ano, verificou-se uma diminuição de 21,3% das dormidas totais, resultante de variações de +23,7% nos residentes e de -50,8% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 73,4% (-42,3% nos residentes e -85,9% nos não residentes).

Em junho, 25,3% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (37,2% em maio).

Dormidas aumentaram na RA Açores e Alentejo no primeiro semestre

O Algarve concentrou 34,1% das dormidas em junho, seguindo-se a AM Lisboa (16,8%), o Norte (15,8%) e o Centro (12,6%).

No primeiro semestre do ano, registaram-se crescimentos no número de dormidas na RA Açores (+28,2%) e no Alentejo (+15,4%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições.

No conjunto dos primeiros seis meses do ano, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções na RA Madeira (+99,8%), RA Açores (+66,3%) e Algarve (+52,6%).



Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com a menor redução a registar-se no Alentejo (-15,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 30%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun		
		2021	2020	2019	Valor	2021	2020	2019	Valor	2021	2020	2019
Portugal	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1	1 999,1	5 092,7	4 117,4	8 828,6	1 404,3	3 078,2	6 259,2	21 894,5
Norte	536,7	1 483,6	1 774,3	4 716,3	354,3	1 080,0	957,3	1 899,5	182,3	403,6	817,0	2 816,8
Centro	427,8	1 134,6	1 145,9	2 991,1	351,5	942,0	838,2	1 694,4	76,3	192,6	307,7	1 296,7
AM Lisboa	571,6	1 684,8	2 952,4	8 660,9	244,0	904,3	882,3	1 861,7	327,6	780,6	2 070,2	6 799,2
Alentejo	253,6	665,1	576,3	1 217,3	212,1	553,4	443,5	803,3	41,5	111,7	132,8	414,0
Algarve	1 161,2	2 064,6	2 314,9	8 579,4	609,4	1 040,9	681,9	1 686,3	551,8	1 023,7	1 633,0	6 893,1
RA Açores	125,4	341,5	266,4	978,9	96,0	276,1	166,1	485,5	29,4	65,4	100,3	493,4
RA Madeira	327,2	796,7	1 346,4	3 579,1	131,8	296,0	148,2	397,8	195,4	500,7	1 198,3	3 181,3

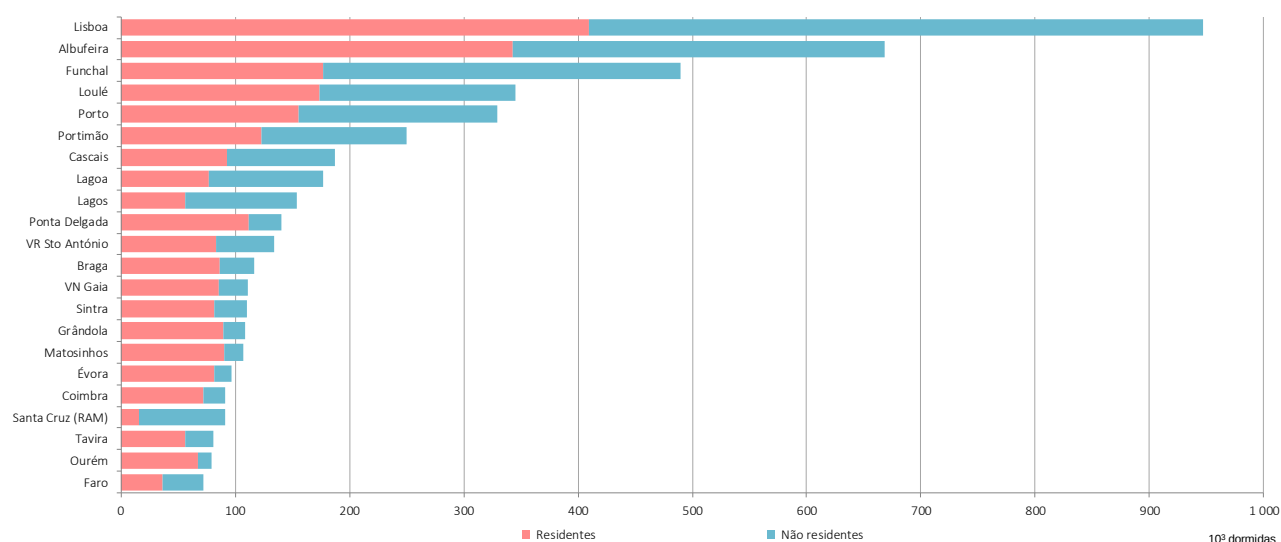
Município de Lisboa com diminuição de 70% nas dormidas de não residentes no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2021, Lisboa registou 946,8 mil dormidas (11,6% do total), que se traduziram numa diminuição de 57,5%. Neste período, as dormidas de residentes recuaram 12,1% e as de não residentes (peso de 56,8%) diminuíram 69,5%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 85,6% (-61,9% nos residentes e -90,3% nos não residentes).

As dormidas no município de Albufeira (8,2% do total) diminuíram 22,1% entre janeiro e junho (+56,1% nos residentes e -49,0% nos não residentes).

No Funchal (6,0% do total) as dormidas diminuíram 50,8% no conjunto dos primeiros seis meses do ano (+78,5% nos residentes e -65,1% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios,
período acumulado janeiro-junho 2021

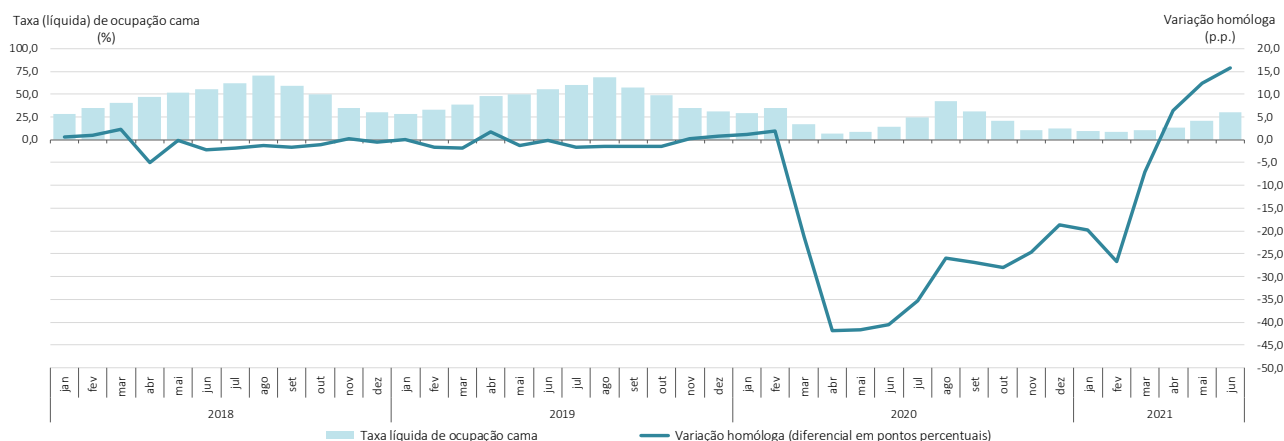




Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (30,4%) aumentou 15,8 p.p. em junho (+12,4 p.p. em maio). Em junho de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 55,2%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em junho, as taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (39,9%), Algarve (35,3%), RA Açores (34,8%) e Alentejo (34,0%). Os maiores crescimentos neste indicador registaram-se na RA Açores (+29,0 p.p.), RA Madeira (+27,7 p.p.) e Alentejo (+20,4 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Jun-21		Jan - Jun 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	30,4	15,8	17,3	-5,7
Norte	27,0	12,8	16,6	-4,6
Centro	24,5	11,1	14,7	-1,2
AM Lisboa	25,5	14,2	15,9	-12,7
Alentejo	34,0	7,0	20,5	1,2
Algarve	35,3	20,4	17,9	-2,2
RA Açores	34,8	29,0	21,1	1,9
RA Madeira	39,9	27,7	21,7	-18,5

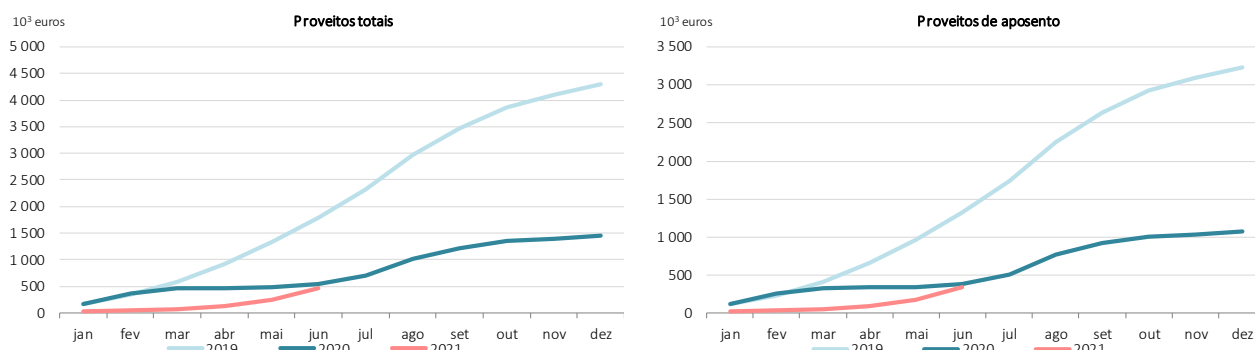
Proveitos totais com crescimento na RA Açores, Alentejo e Algarve no primeiro semestre

Em junho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 212,7 milhões de euros no total e 158,2 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com junho de 2019, os proveitos totais diminuíram 54,4% e os relativos a aposento decresceram 55,4%.

No primeiro semestre do ano, os proveitos registaram diminuições de 13,4% no total e 11,3% relativos a aposento. Comparando com o primeiro semestre de 2019, os proveitos totais diminuíram 74,2% e os relativos a aposento recuaram 74,1%.



Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 37,4% dos proveitos totais e 37,9% dos relativos a aposento em junho, seguindo-se a AM Lisboa (17,3% e 17,4%, pela mesma ordem) e o Norte (14,5% e 14,4%, respetivamente).

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	212,7	463,1	534,7	1 794,9	158,2	342,4	386,2	1 322,7
Norte	30,8	80,0	91,2	275,4	22,8	59,5	68,1	212,4
Centro	21,6	53,5	54,7	145,7	16,1	40,5	38,7	101,3
AM Lisboa	36,8	95,1	183,2	636,0	27,6	71,9	138,1	496,4
Alentejo	18,6	42,1	30,3	67,6	14,5	32,2	22,5	48,5
Algarve	79,6	129,0	95,8	431,0	59,9	96,0	66,1	302,2
RA Açores	6,7	17,2	11,0	47,3	5,1	12,6	7,9	35,8
RA Madeira	18,6	46,1	68,7	192,0	12,2	29,7	44,9	126,2

Entre janeiro e junho de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 17,6% e 15,9%, respetivamente (peso de 83,9% e 81,8% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,4% e 11,2%) apresentaram evoluções de -2,8% e -1,3%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,8% e 7,1%) se observaram crescimentos de 67,2% e 64,4%.



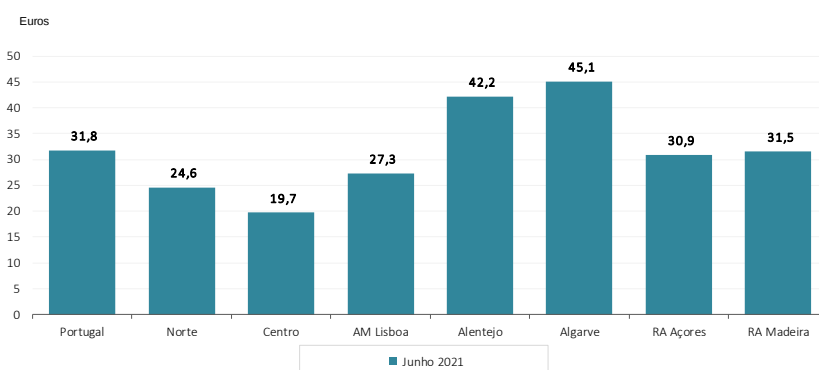
Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Total	212,7	463,1	534,7	1 794,9	158,2	342,4	386,2	1 322,7
Hotelaria	181,2	388,4	471,3	1 594,9	131,9	280,0	332,7	1 150,1
Hotéis	135,6	302,4	381,5	1 283,6	96,7	214,8	268,7	920,3
Hotéis - apartamentos	25,1	45,0	47,5	162,8	18,2	31,9	31,9	115,2
Pousadas e quintas da Madeira	3,1	5,8	10,1	35,9	2,2	4,0	6,5	24,2
Apartamentos turísticos	8,6	16,3	16,7	61,9	7,3	14,0	14,3	51,8
Aldeamentos turísticos	8,9	18,9	15,5	50,6	7,5	15,3	11,3	38,6
Alojamento local	17,8	43,4	44,7	155,8	15,6	38,3	38,8	138,4
Turismo no espaço rural e de habitação	13,7	31,3	18,7	44,3	10,7	24,1	14,7	34,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 31,8 euros em junho. Em junho de 2019, o RevPAR tinha sido 62,1 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (45,1 euros), Alentejo (42,2 euros), RA Madeira (31,5 euros) e RA Açores (30,9 euros).

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



No primeiro semestre de 2021, a variação do RevPAR situou-se em -16,0%. Neste período, este indicador registou evoluções de -17,9% na hotelaria, -14,0% no alojamento local e +31,5% no turismo no espaço rural e de habitação.

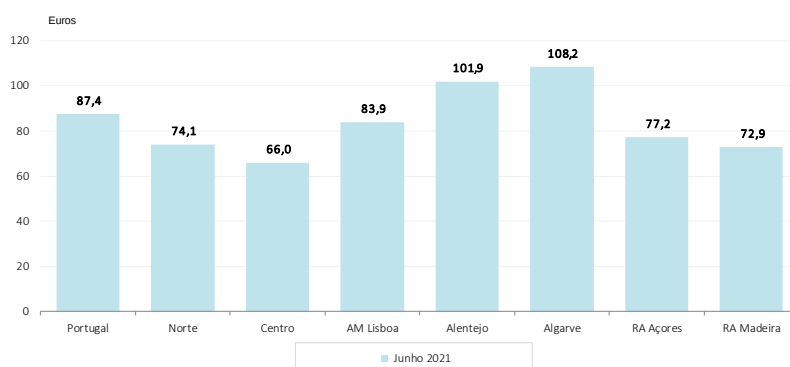


Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Jun-21	Jan - Jun		
		2021	2020	2019
Total	31,8	16,1	19,2	41,8
Hotelaria	34,8	17,2	21,0	46,8
Hotéis	34,4	17,6	22,6	50,6
*****	62,3	32,9	38,5	87,1
****	32,4	16,9	23,1	50,9
***	22,2	12,0	16,0	34,2
**/*	16,4	10,3	14,4	28,3
Hotéis - apartamentos	48,6	24,3	20,0	43,1
*****	113,2	62,7	34,9	78,9
****	40,4	18,0	18,3	40,0
***/**	30,2	18,1	16,1	30,8
Pousadas e quintas da Madeira	47,8	31,3	39,8	70,1
Apartamentos turísticos	22,8	10,4	11,4	25,6
Aldeamentos turísticos	31,6	12,1	12,2	28,2
Alojamento local	18,8	10,4	12,0	25,9
Turismo no espaço rural e de habitação	30,2	18,2	13,8	20,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,4 euros em junho. Em junho de 2019, o ADR tinha sido 97,6 euros.

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro semestre do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de hóspedes e 9,4 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -15,6% e -19,1%, respetivamente.

Entre janeiro e junho, as dormidas de residentes (peso de 63,4%) atingiram 6,0 milhões e aumentaram 23,2%. As dormidas dos mercados externos decresceram 49,3% e atingiram 3,4 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,39 noites) registou um decréscimo de 4,1% (+8,3% nos residentes e +3,3% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun		
			2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Hóspedes													
Total	10 ³	1 520,5	3 929,7	4 658,2	13 012,2	1 037,1	2 888,6	2 539,6	5 296,6	483,3	1 041,1	2 118,6	7 715,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 367,6	3 585,5	4 337,1	12 227,2	918,4	2 619,1	2 317,0	4 841,4	449,2	966,4	2 020,0	7 385,9
Campismo	"	140,5	322,9	278,2	627,3	108,6	251,5	189,4	339,3	31,9	71,4	88,8	288,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	12,4	21,3	42,9	157,7	10,1	18,0	33,1	115,9	2,3	3,3	9,8	41,8
Dormidas													
Total	10 ³	3 852,5	9 403,8	11 621,3	33 085,2	2 353,3	5 963,1	4 841,6	10 127,3	1 499,1	3 440,7	6 779,7	22 957,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1	1 999,1	5 092,7	4 117,4	8 828,6	1 404,3	3 078,2	6 259,2	21 894,5
Campismo	"	422,7	1 182,3	1 164,1	2 061,2	333,7	828,4	665,7	1 083,5	89,0	353,9	498,3	977,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	26,4	50,6	80,6	300,8	20,6	42,0	58,5	215,1	5,8	8,6	22,1	85,7
Estada média													
Total	nº noites	2,53	2,39	2,49	2,54	2,27	2,06	1,91	1,91	3,10	3,30	3,20	2,98
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,49	2,28	2,39	2,51	2,18	1,94	1,78	1,82	3,13	3,19	3,10	2,96
Campismo	"	3,01	3,66	4,18	3,29	3,07	3,29	3,52	3,19	2,79	4,95	5,61	3,40
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,13	2,38	1,88	1,91	2,04	2,33	1,76	1,86	2,53	2,62	2,27	2,05

Parques de campismo com ligeiro aumento do número de dormidas no primeiro semestre do ano

No primeiro semestre do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,6 milhões de hóspedes e 8,2 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -17,3% e -21,3%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 23,7% e as de não residentes recuaram 50,8%.

Os **parques de campismo** registaram 322,9 mil campistas e 1,2 milhões de dormidas, no primeiro semestre do ano, correspondendo a crescimentos de 16,1% e 1,6%, respetivamente. De janeiro a junho, as dormidas de residentes (peso de 70,1%) atingiram 828,4 mil e cresceram 24,4% enquanto os mercados externos diminuíram 29,0% e atingiram 353,9 mil. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 42,6% (-23,6% nos residentes e -63,8% nos não residentes). A estada média no primeiro semestre (3,66 noites) diminuiu 12,5% face ao mesmo período do ano anterior.

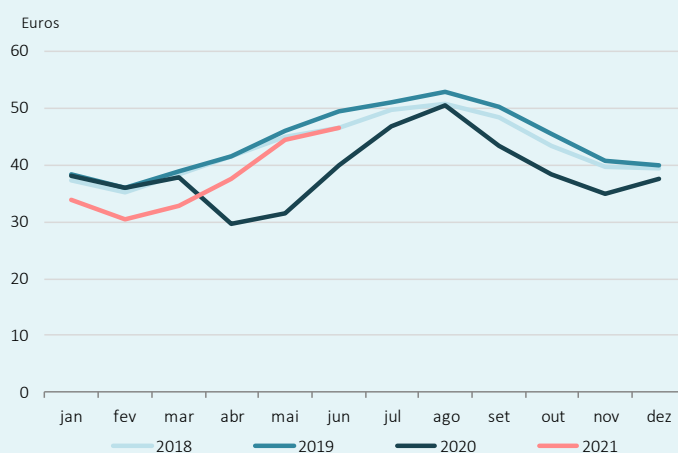
As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 21,3 mil hóspedes que proporcionaram 50,6 mil dormidas, no primeiro semestre do ano, o que representou decréscimos de 50,3% e 37,2%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 83,0%) ascenderam a 42,0 mil (-28,1%) e as de não residentes atingiram 8,6 mil (-61,1%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 83,2% (-80,5% nos residentes e -90,0% nos não residentes). A estada média no primeiro semestre (2,38 noites) aumentou 26,5% face ao mesmo período de 2020.



Proveito médio por dormida aumentou 12,6% no primeiro semestre de 2021

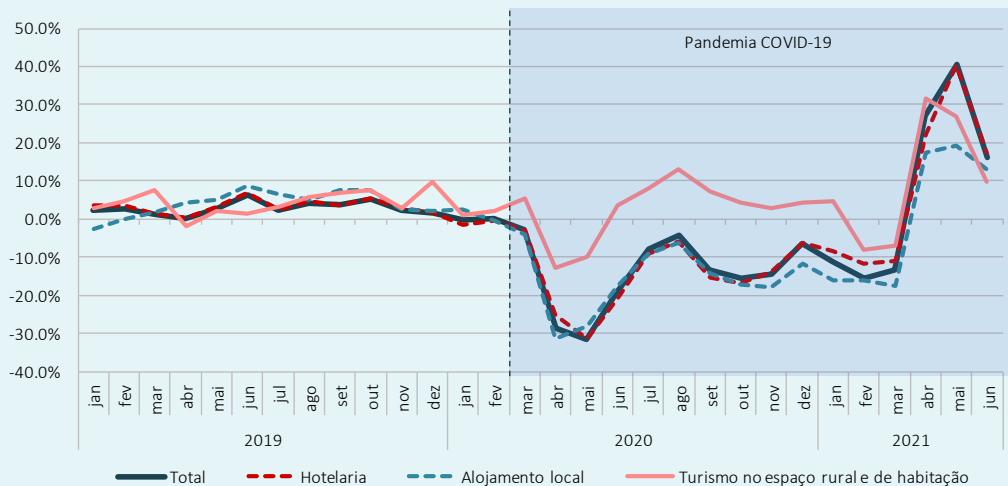
No primeiro semestre de 2021, o indicador proveito médio por dormida atingiu 41,9 euros, o que se traduziu num crescimento de 12,6% face ao mesmo período de 2020. Quando comparado com o primeiro semestre de 2019, este indicador registou uma diminuição de 2,7%.

Figura 13. Proveito médio por dormida nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



No primeiro trimestre, este indicador ascendeu a 32,6 euros (-12,4%), enquanto no segundo trimestre atingiu 44,5 euros (+18,8%). Comparando com o ano de 2019, verificaram-se diminuições de 13,9% no primeiro trimestre e 3,1% no segundo trimestre.

Figura 14. Taxa de variação homóloga do proveito médio por dormida nos estabelecimentos de alojamento, por mês e segmento





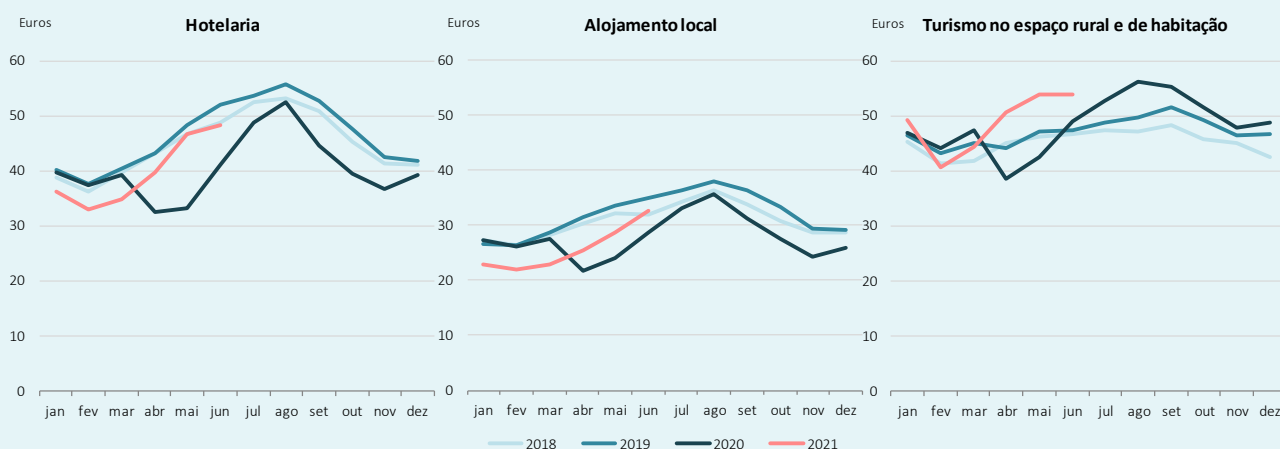
Proveito médio por dormida aumentou 14,5% na hotelaria no primeiro semestre

No segmento da hotelaria (peso de 77,5% nas dormidas e 81,8% nos proveitos de aposento), o proveito médio por dormida foi 44,2 euros no primeiro semestre de 2021, o que se traduziu num aumento de 14,5% (-1,7% quando comparando com o primeiro semestre de 2019).

O segmento do alojamento local (quotas de 16,8% nas dormidas e 11,2% nos proveitos de aposento) foi o que registou menor crescimento do indicador proveito médio por dormida (+3,6%; -11,0% quando comparado com 2019), tendo atingido 27,9 euros.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,7% nas dormidas e 7,1% nos proveitos de aposento) registou-se um aumento de 11,4% neste indicador (+13,1% comparando com o primeiro semestre de 2019), atingindo 52,0 euros.

Figura 15. Proveito médio por dormida nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês e segmento



Proveito médio por dormida diminuiu 8,8% na AM Lisboa no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2021, a AM Lisboa foi a única região que apresentou diminuição do indicador proveito médio por dormida (-8,8%; -25,5% quando comparado com o primeiro semestre de 2019).

Os maiores aumentos neste indicador verificaram-se no Algarve (+62,8%), RA Açores (+24,8%) e Alentejo (+24,3%).



Figura 16. Proveito médio por dormida nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês e região NUTS II



No Alentejo, este indicador ascendeu a 48,5 euros no primeiro semestre, seguindo-se o Algarve (46,5 euros), AM Lisboa (42,7 euros) e Norte (40,1 euros).



Figura 17. Proveito médio por dormida nos estabelecimentos de alojamento turístico
por trimestre e região NUTS II

Unidade: euros

	1º semestre 2021		1º trimestre 2021		2º trimestre 2021	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	41,9	12,6	32,6	-12,4	44,5	18,8
Norte	40,1	4,5	32,7	-15,8	42,5	18,3
Centro	35,7	5,8	32,8	-3,0	36,5	10,1
AM Lisboa	42,7	-8,8	34,3	-27,8	46,0	16,7
Alentejo	48,5	24,3	36,2	-2,4	52,1	22,8
Algarve	46,5	62,8	25,5	-4,7	49,5	31,9
RA Açores	36,9	24,8	31,5	9,2	38,7	-18,5
RA Madeira	37,2	11,7	35,0	4,7	38,0	35,5



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a maio: resultados provisórios; junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de agosto de 2021

Data do próximo destaque mensal – 14 de setembro de 2021
